

TENDA DE UMBANDA “CABOCLO UBIRAJARA E VOVÓ TEREZA”

PONTOS CANTADOS DE MARINHEIROS



Suzano – SP

2016

Saravá os Marinheiros de Aruanda!
Saravá Assim Seja!

Saravá o Capitão Antônio!
Saravá Assim Seja!

Pontos Cantados de Marinheiro

Seu Marinheiro é hora,
É hora de nós trabalhar; (Bis)
La vem dois, dois,
Seu Marinheiro olha o balanço do mar; (Bis)

Peixe Marinho,
Eu sou do mar,
Eu sou do mar meu Deus,
Eu sou do mar; (Bis)

A marola do mar vem marolando,
É o seu Marinheiro que já vem chegando; (Bis)
Quebra pau arrebenta cipó,
Aproveita moçada que é hoje só. (Bis)

Marinheiro, Marinheiro,
Marinheiro só,
Quem te ensinou a nadar,
Marinheiro só,
Foi o tombo do navio,
Marinheiro só,
Foi o balanço do mar,
Marinheiro só,
La vêm, lá vêm,
Marinheiro só,
E ele vem faceiro,
Marinheiro só,
Todo de branco,
Marinheiro só,
Com seu bonezinho,
Marinheiro só.

Quem me ensinou a nadar; (Bis)
Foi, foi marinheiro,
Foram os peixinhos do mar; (Bis)
Ei nós que viemos,
De outras terras,
De outros mares; (Bis)
Temos pólvora chumbo e bala,
Nós queremos é guerrear. (Bis)

Cirandeiro, cirandeiro ó; (Bis)
A pedra do seu anel,
Brilha mais do que o sol. (Bis)

Eu também sei nadar,
Eu também sei nadar no mar; (Bis)
Eu também sei, também sei,
Também sei nadar. (Bis)

Na barra apitou dois navios; (Bis)
Perguntando se podia entrar;
A barra já está tomada seu marujo,
Nesta barra aqui quem manda é Oxalá. (Bis)

Capitão das ondas,
Está na beira do mar,
Ele é marujo na fé de Oxalá.

Naveguei sete anos,
Naveguei sete mares;
A procura de um porto,
De pai Oxalá. (Bis)

Meu cavalo marinho,
Eu não posso andar a pé; (Bis)
Eu vim, eu vou,
No balanço da maré. (Bis)

Meu pai bebeu,
Bebeu e não me deu,
Minha mãe bebeu,
Eu não sei se vai me dar;
E assim eu vivendo na maresia do mar. (Bis)

Uma barquinha nova,
Lá no mar azul; (Bis)
A sereia vai no casco,
Marinheiro vai na proa. (Bis)

Tem navio no porto,
Tem marinheiro na terra; (Bis)
Vamos sarava a nossa marinha de guerra. (Bis)

Moça bonita,
Saia na janela
Venha ver marujo,
Quando vai para guerra.

Canoeiro, canoeiro,
Olha o remo da canoa; (Bis)
Olha lá seu canoeiro,
O mar não é lagoa. (Bis)

Minha jangada vai sair para o mar,
Vou trabalhar, meu bem querer; (Bis)
Se Deus quiser quando eu voltar do mar,
Um peixe bom, eu vou trazer, ei de trazer,
Meus companheiros também vão voltar,
E a Deus do céu, vamos agradecer.

La no mar tem uma canoinha,
Carregadinha de flor,
Dentro dela tem mamãe sereia,
Para aliviar a nossa dor,
Pescador joga a rede no mar; (Bis)
Meu ponto é seguro não pode falhar.

Quando eu vim de lá,
Uma luz me acompanhava; (Bis)
Eu sou marinheiro,
Marinheiro do amor. (Bis)

Cabocla Mariana

Lá fora tem dois navios,
Na proa tem dois faróis; (Bis)
É a esquadra da Marinha Brasileira, Mariana,
La na Praia dos Lençóis. (Bis)

Ela é marinheira,
Ela é marinheira,
Ela é revoltosa da marinha brasileira.

Cabocla Mariana mora nas ondas do mar; (Bis)
Ê faixa encarnada,
Faixa encarnada ela ganhou para guerrear. (Bis)

Martim Parangolá

O navio apitou, mas não pode atracar,
Por causa da marujada,
De Martim Parangolá.

O barril está nas ondas,
Deixa rolar,
O barril é de ouro,
É de Martim Parangolá.

Tarimã

Tarimã, Tarimã
Tarimã está no fundo do mar,
A sereia me chamou nas ondas,
Minha barca está no fundo do mar.

Toya Jarina

Lá na praia dos lençóis,
Tem três maresias faladas,
É numa delas, é numa delas,
É numa delas que a Toya Jarina é encantada.

Pontos de Subida

Seu Marinheiro sua morada é no mar,
Eu vou, eu vou remando,
Remando para o mar; (Bis)
Seu Marinheiro que balanço é esse; (Bis)
É seu barquinho que vai para o mar,
Levando flores belas para Mãe Iemanjá. (Bis)

A marola do mar vai marolando,
É o seu marinheiro que já vai andando.

Marinheiro vai embora,
Diz que eu já vou,
Vai, vai, que eu vou,
Se tiver mulher bonita diz que eu já vou,
Vai, vai, que eu vou.

Eu vou com a sereia do rio,
Eu vou com a sereia do mar,
Eu vou nas ondas,
Com Pai Oxalá.

Marinheiro vai embora,
Boa viagem,
Vai voltar lá pra ondas,
Boa viagem,
Vai voltar para as estrelas,
Boa viagem,
Para o fundo do mar,
Boa viagem.

O navio apitou,
Vamos embora nagô;
Na casa de Nanã,
Está tocando o agogô.

Pontos cantados de Marinheiros, recolhidos e adaptados para a Tenda de Umbanda “Caboclo Ubirajara e Vovó Tereza”, por Marcelo N.Santos.

umbanda@tendadeumbanda.org

<http://www.tendadeumbanda.org>

Suzano, 21 de dezembro de 2016.